

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA E CAMPIA



agevc

PLANO DE MELHORIAS

2017-2019

**VOUZELA
2017**

SUMÁRIO

Sumário.....	2
Enquadramento.....	3
Glossário.....	3
Diagnóstico.....	4
Pontos fortes.....	4
Áreas de melhoria.....	4
Critérios de priorização e ranking das ações de melhoria.....	6
Áreas de Melhoria enquadradas no modelo CAF Educação.....	8
Ações de Melhoria.....	9
Ficha de Ação de Melhoria 1.....	9
Ficha de Ação de Melhoria 2.....	12
Ficha de Ação de Melhoria 3.....	14
Ficha de Ação de Melhoria 4.....	16
Ficha de Ação de Melhoria 5.....	18

ENQUADRAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, sabendo que a autoavaliação é um procedimento fundamental, indispensável e incontornável, tem baseado o seu processo de regulação no modelo CAF Educação.

No *II Encontro Nacional da CAF*, nos dias 29 e 30 de junho de 2016, foi-lhe atribuído o certificado *Effective CAF User*, como reconhecimento na utilização deste modelo de autoavaliação. Passados dois anos, torna-se necessário a revalidação deste certificado.

O presente Plano de Melhorias surge na sequência do Relatório de Autoavaliação, no âmbito da última Avaliação Interna do Agrupamento 2015-17.

Este plano é baseado no diagnóstico realizado pela Avaliação Interna com base na CAF Educação e será um complemento do diagnóstico realizado pela Avaliação Externa realizada em 2016. A sua elaboração assenta na opinião que cada Área Disciplinar ou Departamento Curricular efluuiu, e que consta em ata de cada reunião ocorrida para o efeito.

Refere-se também que o Plano de Ação Estratégica do Agrupamento, elaborado nos termos do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, será um documento que funcionará em articulação com este plano.

O Plano que aqui se apresenta constitui mais um estímulo na “caminhada para a qualidade” do sistema educativo deste Agrupamento, enquanto organismo escolar público.

GLOSSÁRIO

CAF – Common Assessment Framework (Estrutura comum de avaliação)

CIF – Classificação Interna Final

EAA – Equipa de Autoavaliação

AA – Autoavaliação

PAM – Proposta de Ação de Melhoria

AM – Ação de Melhoria

PM – Plano de Melhoria

RAD – Representante de Área Disciplinar

EE – Encarregado de Educação

CEB – Ciclo de Ensino Básico

DIAGNÓSTICO

PONTOS FORTES

A Equipa de Autoavaliação continua a realçar os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento, já diagnosticados pela Avaliação Externa:

- (A)** A dinamização de atividades e projetos diversificados que concorrem para o desenvolvimento e formação pessoal, cultural e social das crianças e dos jovens;
- (B)** O comportamento dos alunos, pautado pelo respeito e cordialidade, favorável ao desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem;
- (C)** A articulação profícua entre a equipa de educação especial, os docentes, os diretores de turma e algumas entidades externas, promotora do apoio adequado aos alunos com necessidades educativas especiais;
- (D)** As estratégias eficazes adotadas no âmbito da prevenção e combate à desistência e abandono escolares, determinantes para a diminuição sustentada destes fenómenos nos últimos anos e potenciadoras da inclusão e do cumprimento da escolaridade obrigatória;
- (E)** O estilo de liderança consensual e de proximidade, gerador de um bom ambiente educativo e promotor do estabelecimento de parcerias ativas e consistentes para a consecução das metas traçadas para a prestação do serviço educativo do Agrupamento;
- (F)** A gestão eficiente e eficaz dos recursos humanos, sustentada em documentos de planeamento específicos, com impacto positivo no desempenho organizacional e pedagógico do Agrupamento.

ÁREAS DE MELHORIA

A Equipa de Autoavaliação entendeu que as cinco áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

1. A consolidação do desempenho dos alunos na disciplina de Física e Química A e o melhoramento do mesmo nas disciplinas de Matemática A e História A, nos resultados da avaliação externa, comparativamente à média nacional, assim como ao diferencial CIF-Exame;
2. O aprofundamento do processo de monitorização da eficácia das medidas de apoio e de promoção educativa, de modo a conhecer, com rigor, o contributo efetivo de cada modalidade para o sucesso dos alunos, dotando as lideranças (de topo e intermédias) de informação pertinente sobre a sua manutenção ou reformulação;

3. O levantamento, transmissão e aplicação de boas práticas em sala de aula reconhecidas pela implementação de processos de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula, com impacto positivo na supervisão da ação educativa e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade do ensino, da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar e do desenvolvimento profissional dos docentes;
4. A atribuição de horas na gestão de recursos materiais, nomeadamente tecnológicos, e em algumas coordenações, cuja distribuição é deficitária ou inexistente para o cumprimento de tarefas exigidas no desempenho dos cargos;
5. A promoção do reconhecimento e do envolvimento dos colaboradores, por parte das lideranças (de topo e intermédias), de forma a melhorar a satisfação e a participação nas ações do Agrupamento, nomeadamente, no processo de autoavaliação e discussão dos documentos estruturantes.

CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO E RANKING DAS AÇÕES DE MELHORIA

CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO		
Critérios de priorização	Pontos	Descrição
C 1 Impacto (nos meios da organização)	9	A AM terá impacto muito significativo nos meios que a organização utiliza ou indicadores de desempenho.
	7	A AM terá impacto significativo nos meios que a organização utiliza ou indicadores de desempenho.
	5	A AM terá impacto nos meios que a organização utiliza ou indicador de desempenho.
	3	A AM terá algum impacto nos meios que a organização utiliza ou indicador de desempenho.
	1	A AM terá pouco impacto nos meios que a organização utiliza ou indicador de desempenho.
C 2 Capacidade (de implementação em termos de tempo, recursos e autonomia)	9	Pode ser implementada no curto prazo. Requer poucos recursos materiais e humanos para ser alcançada. Pode ser controlada pela organização.
	7	Pode ser implementada no curto prazo. Requer alguns recursos materiais e humanos para ser alcançada. Pode ser controlada pela organização.
	5	Pode ser implementada no médio prazo. Requer alguns recursos materiais e humanos para ser alcançada. Pode ser controlada pela organização.
	3	Pode ser implementada no médio prazo. Requer um número razoável de recursos para ser alcançada. Pode ser controlada pela organização.
	1	Improvável a sua implementação a médio prazo. Requer um número significativo de recursos para ser alcançada. Depende de decisão ou fatores externos à organização.
C 3 Clientes (na satisfação dos clientes)	9	A AM tem muito impacto na melhoria da satisfação do cidadão/cliente ou serviço/cliente.
	7	A AM tem impacto na melhoria da satisfação do cidadão/cliente ou serviço/cliente.
	5	A AM tem algum impacto na melhoria da satisfação do cidadão/cliente ou serviço/cliente.
	3	A AM tem pouco impacto na melhoria da satisfação do cidadão/cliente ou serviço/cliente.
	1	Improvável que haja impacto na satisfação do cidadão/cliente ou serviço/cliente.
C 4 Impacto nas Metas (do Projeto Educativo)	9	A AM tem impacto na meta 1 do Projeto Educativo.
	7	A AM tem impacto nas metas 5 ou 6 do Projeto Educativo.
	5	A AM tem impacto nas metas 7 ou 8 do Projeto Educativo.
	3	A AM tem impacto nas metas 3 ou 2 do Projeto Educativo.
	1	A AM tem impacto na meta 2 do Projeto Educativo.

RANKING DAS AÇÕES DE MELHORIA

Propostas de Ações de melhoria		Impacto nos meios (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Impacto nas Metas (d)	Pontuação (a+b+c+d)	Ranking
PAM1	Consolidação do desempenho dos alunos na disciplina de Física e Química A e o melhoramento do mesmo nas disciplinas de Matemática A e História A, nos resultados da avaliação externa, comparativamente à média nacional, assim como ao diferencial CIF-Exame.	9	6	9	9	33	1
PAM5	Aprofundamento do processo de monitorização da eficácia das medidas de apoio e de promoção educativa, de modo a conhecer, com rigor, o contributo efetivo de cada modalidade para o sucesso dos alunos, dotando as lideranças (de topo e intermédias) de informação pertinente sobre a sua manutenção ou reformulação.	9	7	7	7	30	2
PAM6	Levantamento, transmissão e aplicação de boas práticas em sala de aula reconhecidas pela implementação de processos de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula, com impacto positivo na supervisão da ação educativa e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade do ensino, da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar e do desenvolvimento profissional dos docentes.	9	7	5	7	27	3
PAM10	Atribuição de horas na gestão de recursos materiais, nomeadamente tecnológicos, e em algumas coordenações, cuja distribuição é deficitária ou inexistente para o cumprimento de tarefas exigidas no desempenho dos cargos.	9	5	5	7	26	4
PAM3	Promoção do reconhecimento e do envolvimento dos colaboradores, por parte das lideranças (de topo e intermédias), de forma a melhorar a satisfação e a participação nas ações do Agrupamento, nomeadamente, no processo de autoavaliação e discussão dos documentos estruturantes.	7	7	3	7	24	5
PAM7	Divulgação e promoção de forma sistemática das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados junto da comunidade educativa, utilizando o website do Agrupamento ou outro meio de comunicação como a imprensa local.	5	9	5	3	22	6
PAM9	Ampla divulgação da Missão, Visão e Valores do Agrupamento e das principais decisões que o Conselho Geral delibera, junto de toda a comunidade educativa, através dos meios de maior acessibilidade de que o Agrupamento dispõe.	3	9	3	3	18	7
PAM8	Aprofundamento do processo de comunicação e de monitorização da eficácia dos projetos e clubes do Agrupamento, de modo a conhecer, com rigor, o contributo efetivo de cada um no sucesso dos alunos, dotando as lideranças (de topo e intermédias) de informação pertinente sobre a sua manutenção ou reformulação.	5	3	5	3	16	8
PAM2	Criação de mecanismos de transmissão de informação relativo às ações desenvolvidas pelo Agrupamento, em medidas de impacto económico, melhorando a perceção de todas as partes interessadas e desenvolvimento de uma cultura de promoção das atividades divulgadas junto dos meios de comunicação social.	3	5	5	3	16	9
PAM4	Adequação da prestação de serviços do Agrupamento às necessidades e expectativas dos alunos e encarregados de educação, nomeadamente, serviços, recursos e oferta formativa.	3	2	9	1	15	10

ÁREAS DE MELHORIA ENQUADRADAS NO MODELO CAF EDUCAÇÃO

Tabela de articulação das Áreas de Melhoria entre o modelo CAF Educação e o Referencial da Avaliação Externa.

		Área de Melhoria*	Critérios e Subcritérios subjacentes da CAF Educação
Domínio da Avaliação Externa	Resultados	<p>AM1</p> <p>(Desempenho dos alunos na avaliação externa)</p>	<p>Critério 9: Resultados do Desempenho-chave.</p> <p>Subcritério 9.1: Resultados externos: resultados e impactos em relação aos objetivos.</p>
	Prestação do Serviço Educativo	<p>AM2</p> <p>(Processo de monitorização da eficácia das medidas de apoio e de promoção educativa)</p>	<p>Critério 2: Planeamento e Estratégia.</p> <p>Subcritério 2.2: Desenvolver a estratégia e o planeamento tendo em conta a informação recolhida.</p>
		<p>AM3</p> <p>(Processo de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula)</p>	<p>Critério 2: Planeamento e Estratégia.</p> <p>Subcritério 2.4: Planear, implementar e rever a inovação e a mudança</p>
	Liderança e Gestão	<p>AM4</p> <p>(Processo de gestão de recursos materiais e humanos)</p>	<p>Critério 1: Liderança.</p> <p>Subcritério 1.1: Dar orientação à organização desenvolvendo a visão, missão e valores.</p>
		<p>AM5</p> <p>(Promoção do reconhecimento e do envolvimento dos colaboradores)</p>	<p>Critério 1: Liderança.</p> <p>Subcritério 1.3: Motivar e apoiar as pessoas da organização e servir de modelo de conduta.</p>

* Os números representam cada uma das áreas de melhoria enunciadas no diagnóstico, páginas 4 e 5.

AÇÕES DE MELHORIA

Ficha de Ação de Melhoria 1

Designação da Ação de Melhoria	
Desempenho dos alunos na avaliação externa.	
Coordenador da ação	Equipa operacional
RAD's de Física e Química A, de Matemática A e História A Conselho Pedagógico EAA	Professores a designar pela Direção que lecionem as respetivas disciplinas

Descrição da ação de melhoria
Consolidação do desempenho dos alunos na disciplina de Física e Química A e melhoria do mesmo nas disciplinas de Matemática A e História A, nos resultados da avaliação externa, comparativamente à média nacional, assim como ao diferencial CIF Exame. Assim, é necessário a identificação dos fatores internos que condicionam o desempenho/sucesso dos alunos nas disciplinas de Física e Química A, de Matemática A e História A no ensino secundário, por forma a definir, articular e promover medidas de melhoria dos resultados.
Problema a resolver
As percentagens de positivas na disciplina de Física e Química A na avaliação externa foram de 50% (2016) e 67,9% (2017). As percentagens de positivas na disciplina de Matemática A na avaliação externa foram de 59,3% (2016) e 66,7% (2017). As percentagens de positivas na disciplina de História A na avaliação externa foram de 14,3% (2016) e 70% (2017). As médias dos alunos internos na disciplina de Física e Química A na avaliação externa foram de 10,1 (2016) e 10 (2017), quando as médias nacionais foram de 11,1 (2016) e 9,9 (2017). As médias dos alunos internos na disciplina de Matemática A na avaliação externa foram de 10 (2016) e 10,9 (2017), quando as médias nacionais foram de 11,2 (2016) e 11,5 (2017). As médias dos alunos internos na disciplina de História A na avaliação externa foram de 6,9 (2016) e 11,4 (2017), quando as médias nacionais foram de 9,5 (2016) e 10,3 (2017). Os diferenciais dos resultados CIF/Exame na disciplina de Física e Química A foram de -3,2 (2016) e -4,7 (2017). Na disciplina de Matemática A foram de -2,8 (2016) e -2,4 (2017). Na disciplina de História A foram de -5,1 (2016) e -0,7 (2017).
Objetivo(s) da ação de melhoria
Identificar os fatores internos que condicionam o desempenho/sucesso dos alunos. Melhorar os resultados obtidos pelos alunos nas avaliações externas.
Atividades a realizar
Física e Química A: - Promoção de atividades no Projeto FQExame que consistem na compreensão de itens de exames e de testes intermédios, através de uma avaliação holística por parte do docente e, posteriormente, na consolidação dos mesmos itens por parte dos alunos; - Aplicação de testes de avaliação prática, com o intuito de tornar ainda mais assertiva a avaliação desta componente; - Manutenção de um horário comum num bloco de 90 min na disciplina de Física e Quími-

ca A, nas turmas dos 10^o e 11^o anos, com o intuito de sincronizar a simultaneidade na aplicação de instrumentos de avaliação comuns, evitando, desta forma, permutas nem sempre fáceis de estabelecer, como tem ocorrido nos últimos anos;

- Manutenção do trabalho colaborativo;
- Promoção de processos de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula (coadjuvação/supervisão da ação educativa);
- Consolidar a disponibilidade de um conjunto de materiais diversificados na plataforma Moddle nas disciplinas de FQExame e de Física e Química A para trabalho dos alunos, potencializando esta aplicação e o trabalho autónomo, visto que a adesão por parte dos mesmos tem sido bem aceite e com resultados positivos;
- Manutenção dos 90 min de Supervisão/Coadjuvação entre os docentes, uma vez que os resultados têm sido muito positivos.

História A:

- Aula de apoio semanal, de carácter obrigatório;
- Maior envolvimento dos alunos e EE para uma frequência regular e assídua à aula de apoio obrigatória;

Matemática A:

- Já se encontram em implementação dois apoios para Matemática A do 11.^o ano e um apoio “obrigatório” para o 12.^o ano;
- Disponibilizar um conjunto de materiais diversificados na plataforma Moddle na disciplina de Matemática A para trabalho dos alunos, potencializando esta aplicação e o trabalho autónomo;
- Ano letivo 2018/2019 – aula (suplementar) de apoio à disciplina de Matemática A para o 11.^o ano com o objetivo de fazer revisões de conteúdos/pré-requisitos e resolução de exercícios;
- Ano letivo 2019/2020 – aula de apoio à disciplina de Matemática A para o 12.^o ano 90 min (seguidos).

Resultado(s) a alcançar

Atingir média superior à média nacional na avaliação externa, de Matemática A.
 Diminuir o diferencial CIF-Exame para 1,6 valores (face à média atual de 2,6 valores).
 Atingir média superior à média nacional na avaliação externa, de História A.
 Consolidar o diferencial CIF-Exame abaixo de 1,9 valores (face à média atual de 2,9 valores).
 Consolidar média superior à média nacional na avaliação externa, para a disciplina de Física e Química A.
 Diminuir o diferencial CIF-Exame para 3,0 valores (face à média atual de 4,0 valores).

Fatores críticos de sucesso	Data de início
Articulação entre professores. Monitorização eficaz de todo o processo de promoção do sucesso escolar.	2018
Constrangimentos	Data de conclusão
Recursos humanos insuficientes. Dificuldade em articular horários de docentes. Crédito horário para medidas de promoção do sucesso escolar.	2019

Recursos humanos envolvidos

Docentes de História A
Docentes de Matemática A
Docentes de Física e Química A
Alunos/Encarregados de Educação
Docentes de Clubes e Projetos do Agrupamento relacionados com estas disciplinas

Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas

A avaliação para conferir se os resultados alcançados correspondem aos esperados será efetuada no final de cada ano letivo, de acordo com a avaliação dos alunos e das medidas implementadas.

Ficha de Ação de Melhoria 2

Designação da Ação de Melhoria	
Processo de monitorização da eficácia das medidas de apoio e de promoção educativa.	
Coordenador da ação	Equipa operacional
Direção Conselho Pedagógico EAA	Todos os Professores Diretores de Turma RAD

Descrição da ação de melhoria
Aprofundamento do processo de monitorização da eficácia das medidas de apoio educativo, de modo a conhecer, com rigor, o contributo efetivo de cada modalidade para o sucesso dos alunos e dotar o Conselho Pedagógico de informação pertinente sobre a sua manutenção ou reformulação.
Problema a resolver
Melhorar a monitorização das medidas de apoio educativo, por ainda ser satisfatória a implementação do processo de regulação e sistematização que conduza ao conhecimento do contributo efetivo de cada uma no sucesso dos alunos.
Objetivo(s) da ação de melhoria
Aprofundar e sistematizar o processo de monitorização da eficácia das medidas de apoio educativo. Dotar o Conselho Pedagógico de informação pertinente sobre a manutenção ou reformulação das medidas de apoio educativo promovidas.
Atividades a realizar
<ul style="list-style-type: none"> - Atualização da listagem das medidas de apoio educativo. - Registo das medidas de apoio educativo adotadas. - Manutenção das medidas de apoio educativo que contribuíram efetivamente para o sucesso dos alunos. - Cancelamento das medidas de apoio educativo que não contribuíram para o sucesso dos alunos. - Apresentação da análise em Conselho Pedagógico, após as reuniões de avaliação.

Resultado(s) a alcançar	
Dar continuidade ao processo de monitorização das medidas de apoio educativo. Avaliar as medidas de apoio educativo. Estabelecer as medidas de apoio educativo que contribuem para o sucesso dos alunos. Melhorar a monitorização das medidas de apoio educativo.	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Cultura do organismo escolar na reflexão, análise e avaliação das medidas de apoio educativo. Aceitação dos docentes para a mudança.	2018
Constrangimentos	Data de conclusão
Dificuldade em sistematizar o processo de monitorização das Medidas de Apoio Educativo de forma regular.	2019

Recursos humanos envolvidos
Todos os docentes. RAD.
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas
No final de cada de período.

Ficha de Ação de Melhoria 3

Designação da Ação de Melhoria	
Processo de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula	
Coordenador da ação	Equipa operacional
Direção Conselho Pedagógico RAD EAA	Professores das áreas disciplinares consideradas de intervenção prioritária a designar pela Direção Professores das áreas disciplinares de Física e Química, Inglês, Português e Matemática designados pela Direção, envolvidos no acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula

Descrição da ação de melhoria
Levantamento, transmissão, aplicação de boas práticas e promoção de processos de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula, com impacto positivo na supervisão da ação educativa e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade do ensino, da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar e do desenvolvimento profissional dos docentes.
Problema a resolver
Consolidação da monitorização em sala de aula e conseqüente prática pedagógica. Levantamento, transmissão e aplicação de boas práticas selecionadas noutras áreas disciplinares e noutros níveis de ensino. Melhoria dos resultados em algumas áreas disciplinares e em alguns níveis de ensino, considerados prioritários.
Objetivo(s) da ação de melhoria
Partilhar experiências e conhecimentos científico-pedagógicos como elementos enriquecedores do planeamento do processo de ensino e de aprendizagem. Reforçar a promoção e aplicação de processos de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula. Melhorar os resultados em algumas áreas disciplinares e em alguns níveis de ensino, considerados prioritários.
Atividades a realizar
Criação de momentos para a partilha de práticas e estratégias pedagógicas em áreas disciplinares e em alguns níveis de ensino, considerados prioritários. Criação da plataforma Moodle de uma disciplina de trabalho colaborativo, com um fórum de partilha de práticas e estratégias e ações pedagógicas. Preparação de materiais pedagógicos. Planificação de atividades. Construção, aplicação e análise de instrumentos de avaliação comuns. Monitorização da eficácia das atividades implementadas em cada turma. Apresentação da análise do trabalho realizado em sede de área disciplinar e em Conselho Pedagógico.

Resultado(s) a alcançar	
<p>Melhorar os resultados em algumas áreas disciplinares e em alguns níveis de ensino, considerados prioritários.</p> <p>Diversificar e melhorar as práticas e estratégias pedagógicas.</p> <p>Reforçar a prática do trabalho colaborativo, dentro e fora da sala de aula.</p> <p>Estruturar as práticas comuns de partilha de metodologia e estratégias pedagógicas.</p>	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
<p>Cultura do organismo escolar na partilha, construção e discussão de grupo.</p> <p>Extensão dos currículos.</p> <p>Dinâmica do par pedagógico e da turma.</p>	2018
Constrangimentos	Data de conclusão
<p>Dificuldades em conciliar tempos comuns entre pares.</p>	2019
Recursos humanos envolvidos	
<p>Docentes.</p>	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
<p>No final de cada período.</p>	

Ficha de Ação de Melhoria 4

Designação da Ação de Melhoria	
Processo de gestão de recursos materiais e humanos.	
Coordenador da ação	Equipa operacional
Direção	Professores da área disciplinar de Informática ou com formação designados pela Direção Coordenação do Departamento do 1º CEB Coordenação da Avaliação Interna Professor designado para a composição gráfica e técnica do jornal “Diálogo”

Descrição da ação de melhoria
Atribuição de horas na gestão de recursos materiais, nomeadamente tecnológicos, e em algumas coordenações, cuja distribuição é deficitária ou inexistente para o cumprimento de tarefas exigidas no desempenho dos cargos.
Problema a resolver
Falta de horas para a concretização da gestão dos recursos materiais tecnológicos e das coordenações em défice.
Objetivo(s) da ação de melhoria
Permitir uma concretização mais adequada da composição gráfica e técnica do jornal “Diálogo”, em articulação com os restantes elementos da equipa, inserida na componente letiva ou nas horas de estabelecimento. Permitir a coordenação adequada do departamento do 1º CEB. Permitir a coordenação adequada do processo e das solicitações que envolvem a autoavaliação. Melhorar as condições de trabalho.
Atividades a realizar
-Atribuir tempos necessários para o desenvolvimento do trabalho de manutenção de equipamentos informáticos e gestão de software pedagógico e administrativo. -Atribuir 2 tempos para a concretização adequada da composição gráfica e técnica do jornal do Agrupamento. -Atribuir 2 tempos para a coordenação da avaliação interna. -Atribuir 2 tempos para a coordenação do 1º CEB.

Resultado(s) a alcançar
Garantir o normal funcionamento de equipamentos e de software que o Agrupamento dispõe. Melhorar o trabalho colaborativo entre os docentes da equipa do jornal com a construção técnica, sem recorrer ao trabalho individual destinada à preparação da prática letiva. Garantir uma melhor eficácia do trabalho de coordenação, sem recorrer ao trabalho individual destinada à preparação da prática letiva.

Fatores críticos de sucesso	Data de início
Aceitação por parte da Direção da necessidade dessas horas, sem prejudicar as horas destinadas à preparação da prática letiva.	2018
Constrangimentos	Data de conclusão
Disponibilidade de crédito horário.	2019
Recursos humanos envolvidos	
Docentes que exerçam os cargos referidos	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
Relatório de autoavaliação.	

Ficha de Ação de Melhoria 5

Designação da Ação de Melhoria	
Promoção do reconhecimento e do envolvimento dos colaboradores.	
Coordenador da ação	Equipa operacional
Conselho Geral Conselho Pedagógico EAA	Direção Coordenações

Descrição da ação de melhoria
Promoção do reconhecimento e do envolvimento dos colaboradores, por parte das lideranças (de topo e intermédias), de forma a melhorar a satisfação e a participação nas ações do Agrupamento, nomeadamente, no processo de autoavaliação e discussão dos documentos estruturantes.
Problema a resolver
Reduzida participação na discussão de documentos estruturantes e nas ações do Agrupamento. Reduzido envolvimento no processo de autoavaliação, por parte dos colaboradores.
Objetivo(s) da ação de melhoria
Envolver os colaboradores no processo de discussão dos documentos estruturantes e no processo de autoavaliação do Agrupamento.
Atividades a realizar
- Promover reuniões ou fóruns de discussão onde os colaboradores possam contribuir para os documentos de discussão. -Promover o envolvimento dos colaboradores no processo de autoavaliação, realçando a importância deste processo através de ações de sensibilização.

Resultado(s) a alcançar	
Melhorar a satisfação dos colaboradores. Aumentar o envolvimento dos colaboradores. Reconhecer a importância do trabalho dos colaboradores. Melhorar a cultura de discussão e participação no Agrupamento.	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Articulação entre todos os envolvidos Aceitação de todos para a mudança de práticas.	2018
Constrangimentos	Data de conclusão
Dificuldade em conciliar tempos comuns de discussão. Falta de cultura de discussão das decisões, por todas as partes envolvidas.	2019
Recursos humanos envolvidos	
Todos os docentes, não docentes e comunidade educativa.	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
Relatório de autoavaliação.	

FIM